



17 de fevereiro de 2023

ESTATÍSTICAS VITAIS – Dados mensais

janeiro 2023

MORTALIDADE, NATALIDADE E NUPCIALIDADE

EM 2022, REGISTRARAM-SE 83 915 NADOS-VIVOS, MAIS 5,2% DO QUE EM 2021

Em janeiro de 2023, o número de óbitos foi 11 887, valor inferior ao registado em dezembro de 2022 (menos 423 óbitos; -3,4%), mas superior ao registado em janeiro de 2022 (mais 130 óbitos; +1,1%). Neste mês, o número de óbitos devido a COVID-19 desceu para 232 (menos 49, relativamente a dezembro de 2022), representando 2,0% do total de óbitos. Comparativamente com janeiro de 2022, registou-se uma redução de 772 óbitos devido a COVID-19.

Em dezembro de 2022, registaram-se 7 102 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 2,5% relativamente a dezembro de 2021 (6 926). O número total de nados-vivos registado em 2022 (83 915) foi superior ao verificado em 2021 (79 795), representando mais 4 120 nados-vivos (+5,2%), embora inferior ao número de nados-vivos registados em 2019 (87 026) e 2020 (84 796).

Em dezembro de 2022, o saldo natural foi -5 194, agravando-se em relação ao do mês homólogo de 2021, quando registou o valor de -4 519. Em 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -40 703, apresentando um desagravamento relativamente ao observado em 2021 (-45 220), mas agravando-se quando comparado com o período homólogo de 2019 (-25 264) e de 2020 (-38 866).

Em dezembro de 2022, celebraram-se 2 248 casamentos, correspondendo a um aumento de 6,5% relativamente ao número de casamentos realizados em dezembro de 2021 (mais 138 casamentos). Em 2022, foram celebrados 36 946 casamentos, mais 7 889 (+27,2%) do que em 2021. Este valor superou o número de casamentos celebrados em 2019 (33 272), antes da pandemia da COVID-19, representando mais 3 674 casamentos.

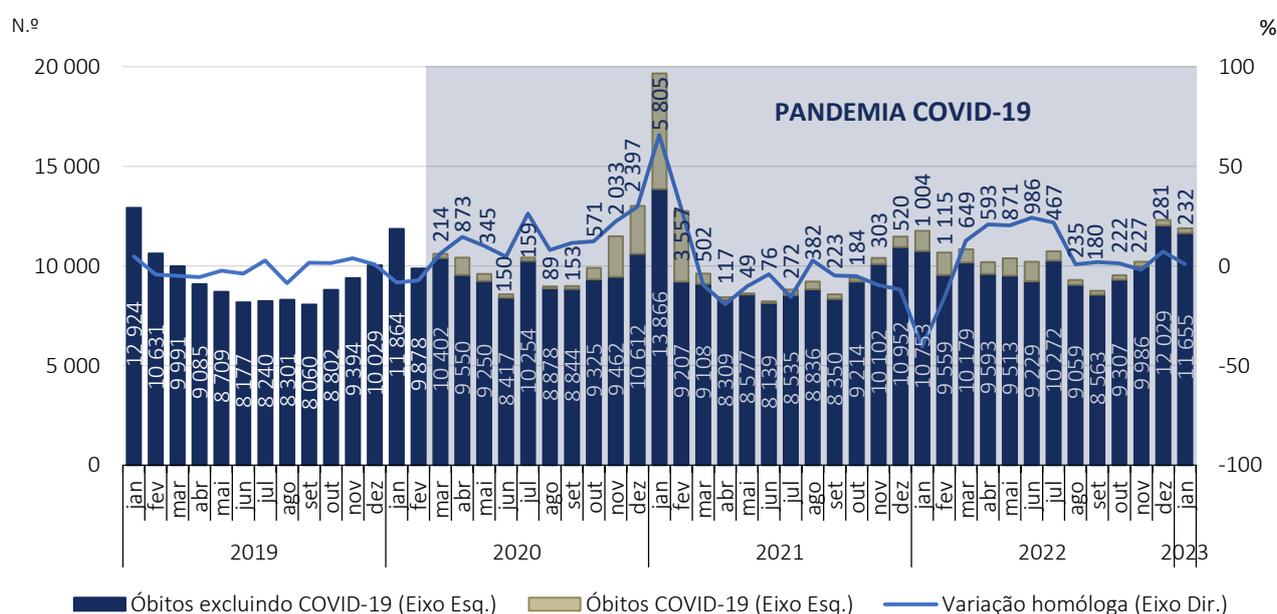
Neste destaque, o INE apresenta **dados preliminares** relativos ao número de óbitos, por mês até janeiro de 2023¹ e ao número de nados-vivos e casamentos por mês até dezembro de 2022, ocorridos em território nacional. Os indicadores publicados e analisados neste Destaque estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), com desagregações geográficas NUTS II e III. As hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque. A informação é obtida a partir do Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC) e foi recolhida até 9 de fevereiro de 2023. Os dados apresentados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19, cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia” da Direção-Geral da Saúde, foram extraídos a 13 de fevereiro de 2023.

¹ Após a divulgação dos dados de óbitos de 2022, no Destaque do mês anterior, e considerando a diminuição do impacto dos óbitos devido a COVID-19 na mortalidade, a análise referente ao número de óbitos por semana foi suspensa, mantendo-se, todavia, a divulgação de indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 5ª semana de 2023, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 5 de fevereiro de 2023.

Em janeiro de 2023, a mortalidade aumentou 1,1% relativamente ao mês homólogo de 2022

Em janeiro de 2023, o número de óbitos foi 11 887, menos 423 do que no mês precedente. Comparativamente com o mês homólogo de 2022, o número de óbitos aumentou (mais 130 óbitos; +1,1%). No entanto, o número de óbitos devido a COVID-19 diminuiu para 232 (menos 49, relativamente a dezembro de 2022), representando 2,0% do total de óbitos. Em relação a janeiro de 2022, registou-se uma redução de 772 óbitos (-76,9%) devido a COVID-19.

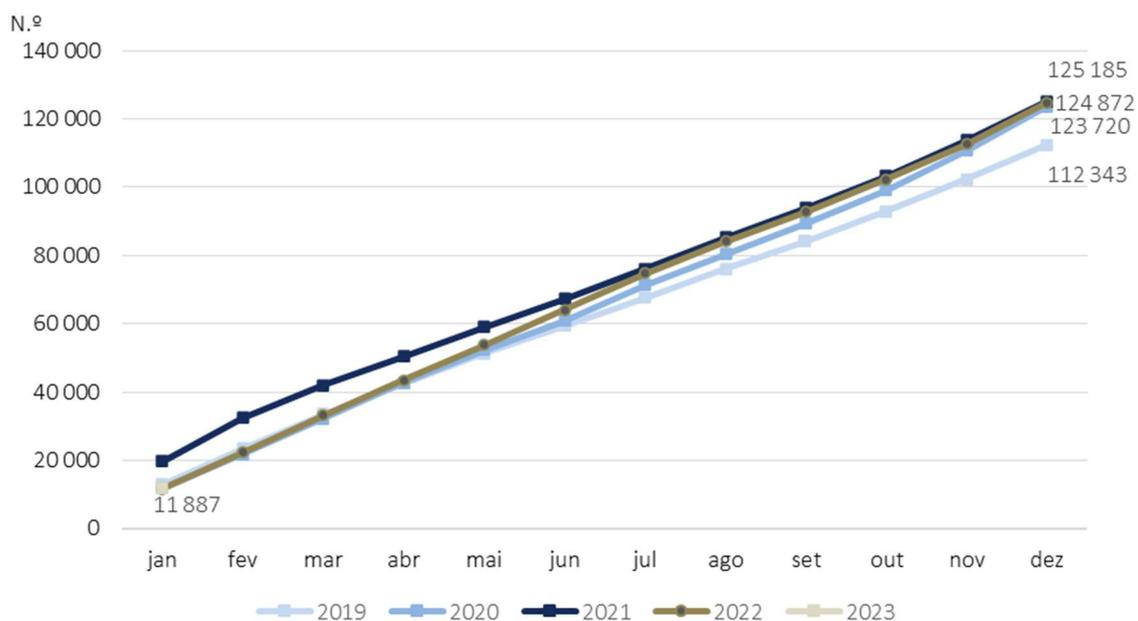
Figura 1. Óbitos e variação homóloga, janeiro de 2019 a janeiro de 2023



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral da Saúde, [Número de novos casos e óbitos por dia](#) (extração efetuada em 13/02/2023).

O número de óbitos registados em 2022 (124 872) foi ligeiramente inferior ao valor registado 2021 (menos 313 óbitos; -0,3%).

Figura 2. Óbitos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023



Fonte: INE, Óbitos.



O indicador “excesso de mortalidade” calculado pelo Eurostat compara o número de óbitos registados em cada mês, nos países da União Europeia (UE-27) e da EFTA, com o número médio de óbitos naqueles meses no período 2016-2019. Em 2022, Portugal registou excesso de mortalidade em todos os meses, excetuando no mês de janeiro. Em dezembro de 2022, o excesso de mortalidade na UE-27 aumentou para 19,0% (8,4% em novembro). À exceção da Bulgária e da Roménia, todos os países da UE-27 apresentaram excesso de mortalidade. Em Portugal, o excesso de mortalidade aumentou para 14,8% (12,9% em novembro).

Quadro 1. Excesso de mortalidade nos países da UE-27 e EFTA por mês, janeiro a dezembro de 2022 (média 2016-2019=100)

Países	2022											
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
UE 27	107,5	107,9	106,6	111,9	107,9	108,3	117,0	113,8	110,1	111,4	108,4	119,0⁽¹⁾
Alemanha	103,5	99,0	103,9	112,9	109,5	111,9	116,4	117,5	115,7	124,0	115,8	137,3
Áustria	97,5	102,9	115,1	118,3	109,8	113,7	117,8	111,2	112,4	118,3	113,8	127,4
Bélgica	99,5	100,1	100,6	116,4	104,4	106,9	105,5	110,4	106,3	110,1	101,8	119,1
Bulgária	127,8	147,1	118,9	106,9	99,4	93,8	103,1	109,2	105,0	100,5	99,1	94,0
Chéquia	105,3	106,0	103,1	111,3	104,1	102,4	104,9	107,8	111,6	110,3	106,4	123,2
Chipre	129,8	126,5	137,8	137,4	114,4	110,9	131,3	115,7	114,4	120,0	127,7	119,2
Croácia	118,4	125,5	108,2	106,7	101,0	101,5	112,5	109,1	105,9	103,7	103,5	110,9
Dinamarca	110,5	106,8	106,3	110,6	104,8	110,8	110,5	114,1	107,3	112,7	107,0	122,4
Eslováquia	109,8	108,6	122,2	113,5	105,6	108,7	111,2	112,8	106,0	110,9	105,9	116,7
Eslovénia	103,8	114,7	108,9	113,5	107,9	110,8	116,3	113,8	103,8	106,9	113,6	125,9
Espanha	105,2	103,6	101,0	108,7	114,2	116,3	136,8	119,5	108,7	108,7	104,9	109,6
Estónia	95,8	102,7	107,0	119,2	113,4	112,2	116,4	116,9	111,2	115,7	115,5	125,4
Finlândia	111,5	112,4	113,4	120,8	115,5	110,2	112,2	119,6	119,0	119,6	122,7	121,1
França	110,3	108,6	104,6	114,9	106,7	106,7	115,2	113,4	108,0	111,3	108,7	124,5
Grécia	119,9	120,2	124,9	121,4	112,7	106,8	123,3	118,8	110,8	107,2	110,5	117,4
Hungria	101,3	105,4	104,8	108,5	101,0	102,6	108,2	105,4	105,0	106,3	106,1	102,8
Irlanda	106,2	120,5	116,0	104,9	103,2	117,8	112,6	112,1	116,5	108,9	113,5	122,6
Itália	105,5	104,8	106,9	111,2	109,0	106,9	129,5	112,6	108,1	106,4	109,4	x
Letónia	105,9	111,9	108,9	102,9	100,6	106,7	99,7	107,4	104,8	107,1	104,0	117,8
Lituânia	105,5	107,6	114,6	108,0	98,5	104,6	100,9	111,8	107,6	108,1	101,3	120,6
Luxemburgo	100,9	105,9	98,6	117,9	102,8	108,8	111,5	110,5	101,5	107,4	103,2	109,5
Malta	115,7	119,2	122,8	130,7	104,2	117,0	127,7	109,0	117,6	122,5	116,8	109,7
Países Baixos	99,2	98,5	108,8	119,2	111,0	114,0	115,2	115,0	112,9	119,1	112,9	122,7
Polónia	124,5	115,1	107,8	111,4	106,9	107,2	106,0	111,6	112,3	109,1	102,8	117,8
Portugal	95,7	104,2	107,1	112,6	119,3	124,4	129,1	109,4	111,4	108,8	112,9	114,8
Roménia	103,1	131,1	111,5	104,9	98,5	93,9	104,0	110,6	103,6	95,6	95,2	94,5
Suécia	104,3	104,8	96,1	95,7	102,3	104,1	103,0	108,0	106,5	101,6	102,2	x
Islândia	115,4	123,0	153,9	113,3	113,4	109,9	135,8	111,1	106,5	98,1	112,3	143,1
Liechtenstein	137,3	146,0	108,3	91,0	96,9	98,2	129,2	79,1	104,1	72,1	108,1	79,1
Noruega	98,2	106,3	116,1	111,9	111,1	114,0	115,6	111,2	113,5	112,8	113,7	121,0
Suíça	104,9	103,5	113,9	114,2	105,4	113,4	122,0	115,3	108,8	114,6	112,1	122,9

(¹) Valor estimado.

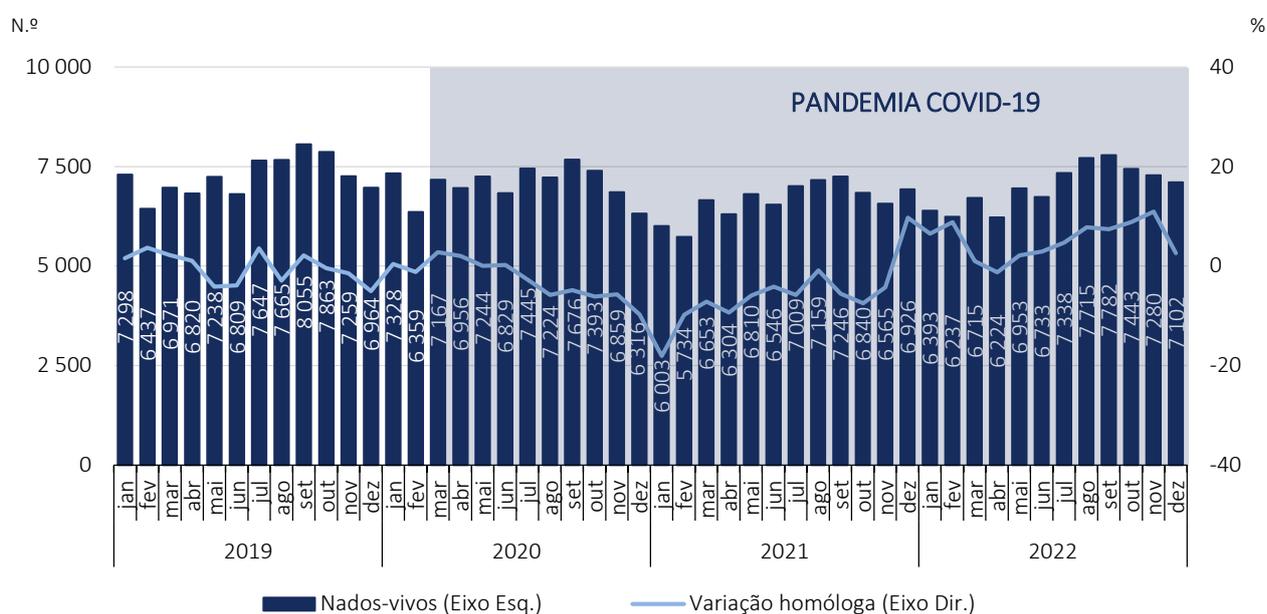
Fonte: Eurostat, [Excess mortality – monthly data](#) (extração efetuada em 17/02/2023).

Em 2022, o número de nados-vivos aumentou 5,2% relativamente a 2021

Em 2022, e com exceção do mês de abril, o número de nados-vivos foi sempre superior ao registado em 2021, com maior intensidade no segundo semestre do ano, em particular nos meses de agosto a novembro (variações homólogas acima dos 7%).

Em dezembro de 2022, registaram-se 7 102 nados-vivos, correspondendo a um aumento de 2,5% (mais 176) relativamente ao mês homólogo de 2021.

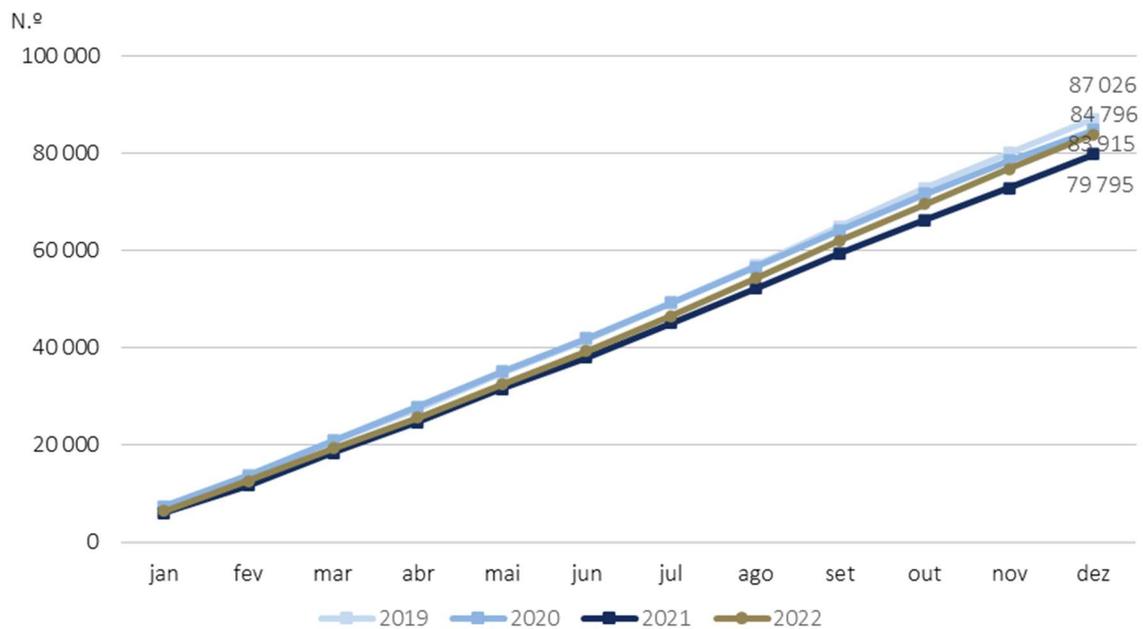
Figura 3. Nados-vivos e variação homóloga, janeiro de 2019 a dezembro de 2022



Fonte: INE, Nados-vivos.

O número total de nados-vivos registado em 2022 (83 915) foi superior ao verificado em 2021 (79 795), representando mais 4 120 nados-vivos (+5,2%), embora inferior ao número de nados-vivos registados em 2019 (87 026) e 2020 (84 796).

Figura 4. Nados-vivos mensais (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022

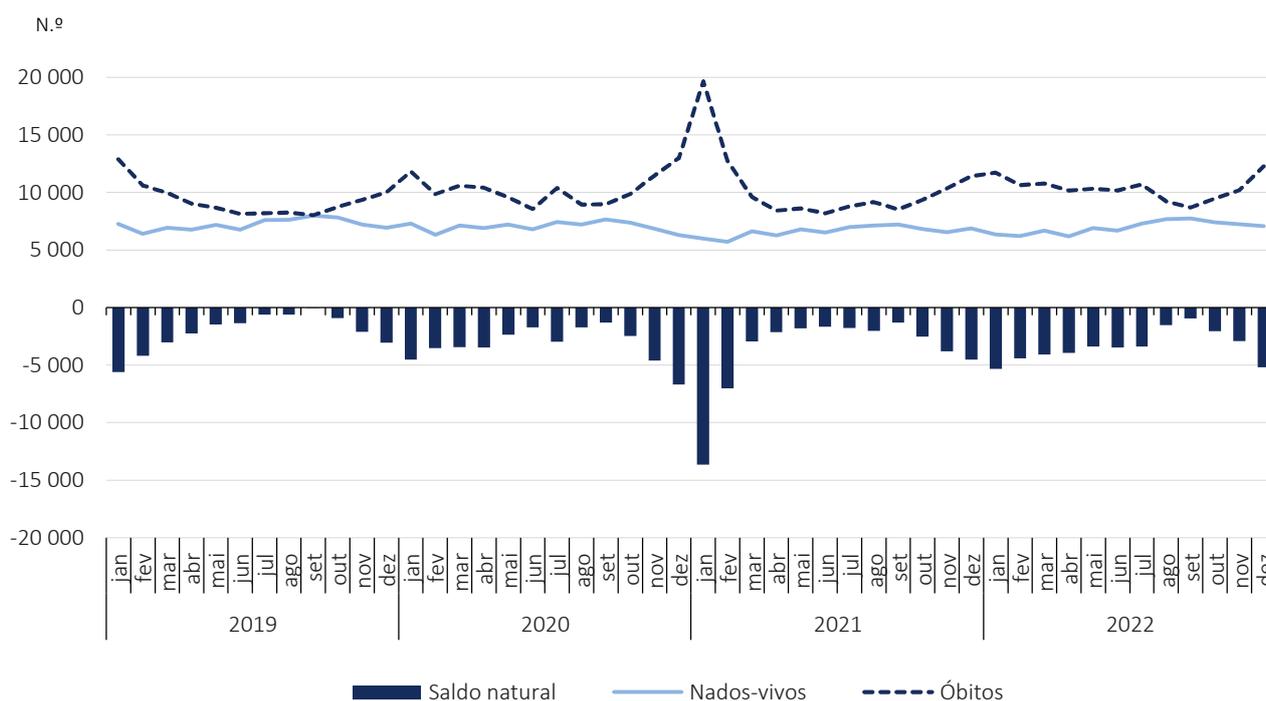


Fonte: INE, Nados-vivos.

Em 2022, o saldo natural foi -40 703

No mês de dezembro de 2022, o saldo natural registou o valor de -5 194, agravando-se em relação ao registado no mês homólogo de 2021 (-4 519).

Figura 5. Nados-vivos, óbitos e saldo natural², Portugal, janeiro de 2019 a dezembro de 2022

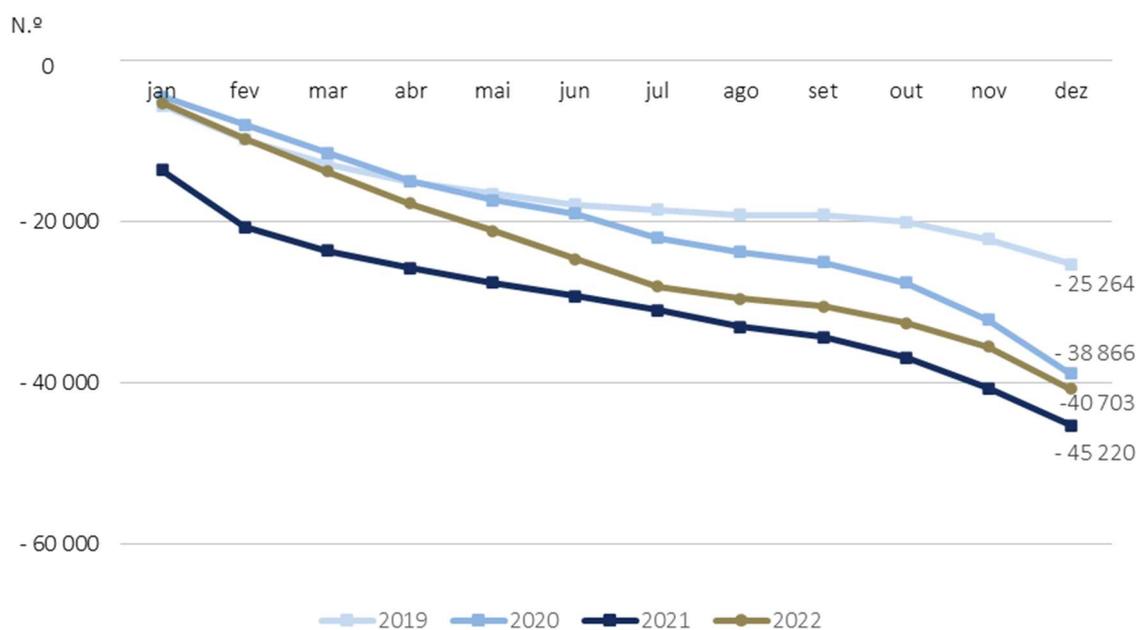


Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

Em 2022, o valor acumulado do saldo natural foi -40 703, apresentando um desagravamento relativamente ao valor observado em 2021 (-45 220), mas agravando-se quando comparado com o período homólogo de 2019 (-25 264) e de 2020 (-38 866).

² O saldo natural é calculado com base no número de nados-vivos de mães residentes em Portugal e no número de óbitos de residentes em Portugal.

Figura 6. Saldo Natural mensal (valores acumulados), 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Óbitos, Nados-vivos e Indicadores Demográficos.

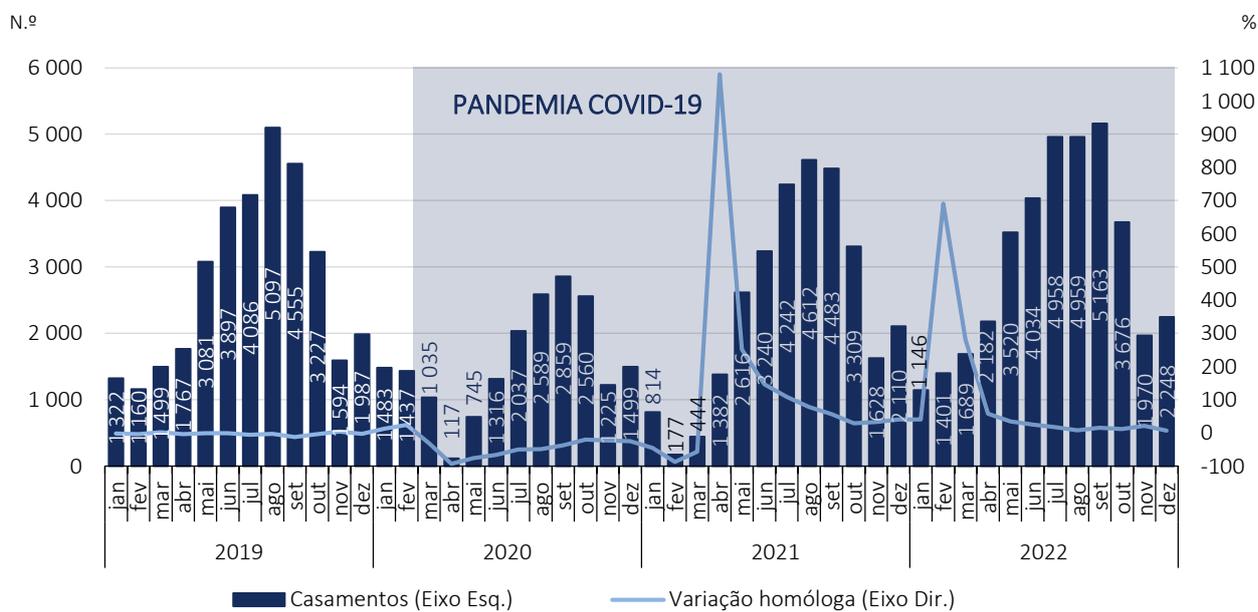
Em 2022, o número de casamentos celebrados aumentou 27,2% quando comparado com 2021

Em 2022, o número de casamentos celebrados registou sempre variações homólogas positivas em todos os meses, com maior intensidade nos primeiros quatro meses do ano (variações homólogas acima dos 40%). Nos meses de fevereiro e março o número de casamentos realizados correspondeu a, respetivamente, 7,9 e 3,8 vezes o número de casamentos realizados nos meses homólogos de 2021.

Em dezembro de 2022, celebraram-se 2 248 casamentos, correspondendo a um aumento de 6,5% relativamente ao número de casamentos realizados no mês de dezembro de 2021 (mais 138 casamentos).

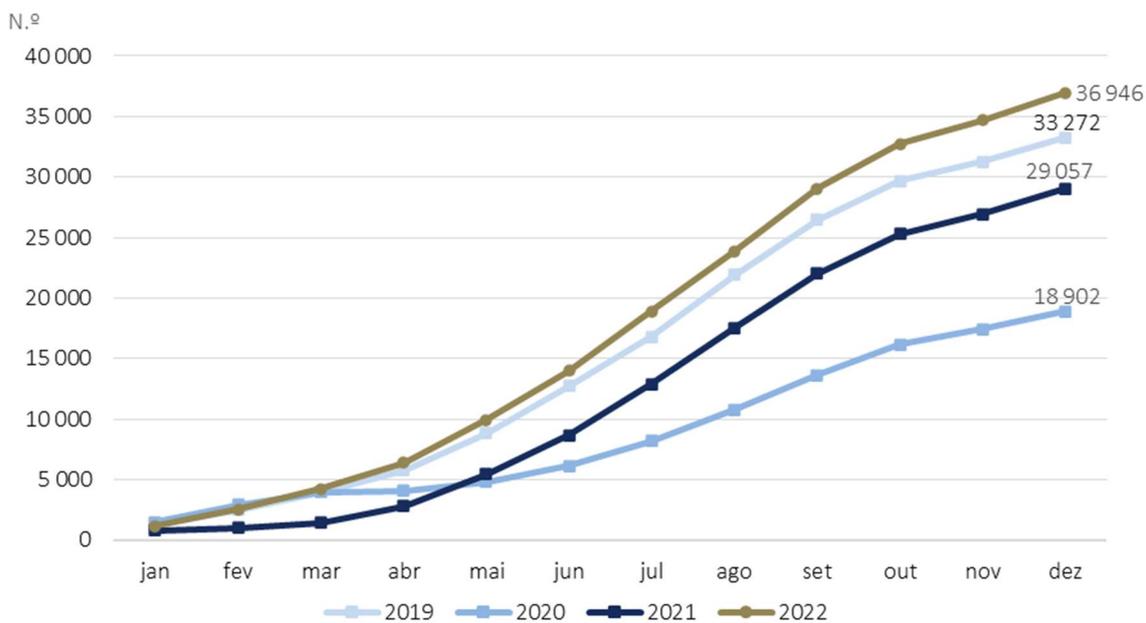
Ao longo de 2022, foram celebrados 36 946 casamentos, mais 7 889 (+27,2%) do que no período homólogo de 2021 e, respetivamente, mais 3 674 (+11,0%) e mais 18 044 (+95,5%) do que nos meses homólogos de 2019 e de 2020.

Figura 7. Casamentos e variação homóloga, janeiro de 2019 a dezembro de 2022



Fonte: INE, Casamentos.

Figura 8. Casamentos mensais (valores acumulados) 2019, 2020, 2021 e 2022



Fonte: INE, Casamentos.



NOTA TÉCNICA

O INE divulga os **valores preliminares** de óbitos, nados-vivos e casamentos por mês, com base em informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até 9 de fevereiro de 2023. No portal do INE são disponibilizados indicadores, com desagregação geográfica até NUTS III, relativos a valores mensais preliminares de nados-vivos, óbitos e casamentos de janeiro a dezembro de 2022 e indicadores relativos ao número de óbitos semanais, por NUTS III, até à 5ª semana de 2023, e óbitos diários, por NUTS II, até dia 5 de fevereiro de 2023.

Os dados são obtidos através de operações estatísticas de recolha direta e exaustiva relativa a óbitos, nados-vivos e casamentos ocorridos em território nacional, recorrendo ao aproveitamento de factos obrigatoriamente sujeitos a registo civil (assentos de nascimento, de óbito e casamento) no Sistema Integrado do Registo e Identificação Civil (SIRIC).

Para além da informação de carácter administrativo constante nos assentos, o INE recolhe ainda um conjunto adicional de variáveis identificadas como relevantes no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (SEN) e do Sistema Estatístico Europeu (SEE). O registo e o envio dos dados são efetuados eletronicamente, com observância dos requisitos definidos pelo INE, e estabelecidos em articulação com o Instituto dos Registos e de Notariado, IP (IRN) e o Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, IP (IGFEJ).

São também utilizados dados relativos ao número de óbitos devido a COVID-19 cuja fonte é o relatório “Número de Novos Casos e Óbitos Por Dia”, da Direção-Geral da Saúde.

CONCEITOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. Nota: o casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Nado-vivo: o produto do nascimento vivo.

Nascimento vivo: é a expulsão ou extração completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contração efetiva de qualquer músculo sujeito à ação da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

Óbito: cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

Saldo natural: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período.

Variação homóloga: a variação homóloga compara o nível de uma variável entre o mês de referência e o mesmo mês do ano anterior.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Natalidade e fecundidade e subtema Mortalidade e esperança de vida.



Data do próximo destaque

17 de março de 2023: “Estatísticas Vitais - Dados mensais – fevereiro de 2023”.
